

Considerando que:
1. O governo acaba de apresentar à Assembleia da República o projecto de lei do Orçamento Geral do Estado para 1982.

Logo

Nada mais havendo a tractar deu-se por encerrada a sessão quando eram zero horas e trinta minutos de qual se levantou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que o secretarier

O Presidente: Amândio Fidalgo Craveiro
O secretarier: Manuel Nunes Viegas

ACTA NÚMERO DEZASSETE

Aos vinte e dois dias do mês de Março do ano de Mil Novecentos e oitenta e oito, pelas vinte e uma horas reuniu no edifício da Junta de Freguesia de Galante de Matard a Assembleia de Freguesia em sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro: Dar posse nos termos do Artigo sétimo e três do decreto de lei número cem, barreira, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, aos elementos: Ernesto Manuel Mónica Modesto de APU e Luis Carneiro do P.S.D.

Segundo: Questionar o SR. Presidente da Junta sobre as negociações dos limites de freguesia.

Terceiro: Questionar o SR. Presidente da Junta sobre as condições acordadas para a utilização do Pavilhão Desportivo.

Feita a chamada verificou-se que faltaram os seguintes elementos: António Carlos Fidalgo Casqueira, elemento do CDS; Maria Fernanda Filipe Casqueira Coelho elemento do PSD e José Carlos Chuva Viegas elemento do P.S.

Após abrir a sessão o SR. Presidente propôs à Assembleia que se desse cumprimento ao primeiro ponto de ordem de trabalhos, o que foi aceite.

Seguiu-se então a tomada de posse do SR. Luis Carneiro elemento do PSD, não se efectuando a posse do SR. Ernesto Manuel Mónica Modesto, elemento de APU por ausência deste.

Passou-se então à leitura de acta de reunião anterior, tendo antes o SR. Presidente alertado os presentes de que esta continha uma omissão si-

gnificativa, pelo a próxima reunião. - seguidamente foi seria necessário o do dia, tendo-se no entanto antes o SR. Presidente adido ao SR. Presidente da República e ao reunião anterior. No seguimento dente de Assembleia de Freguesia este reunião o SR. Luis Carneiro que a seguir fica o mesmo. A seguir tem por elogia a crescenta que te a que gostaria "negociate" dos limites de freguesia. O SR. Américo Firmino mas to Presidente de Junta o SR. Presidente situação começando nenhuns, não le o que saiu no mesmo problema o impasse em freguesia e s. Mantendo no correcto. O SR. Américo

gnificativa, pelo que não foi votada, o que acontecerá na próxima reunião.

seguidamente foi perguntado aos elementos presentes se seria necessário a utilização do período antes de ordem do dia, tendo-se concordado que não seria necessário.

No entanto antes de ser dado seguimento aos trabalhos o SR. Presidente deu conhecimento do texto de Moção enviada ao SR. Presidente da República, à Assembleia da República e ao Governo, que tinha sido aprovada na reunião anterior.

No seguimento dos trabalhos foi lida pelo SR. Presidente de Assembleia a justificação pela qual foi convocada esta reunião. Dada a palavra à Assembleia o SR. Luis Canêira começou por desenvolver o tema que a seguir se descreve. Dada a sua extensão fica o mesmo agregado a esta cota.

A seguir tem a palavra o SR. Firmino que começa por elogiar a intervenção do SR. Luis Canêira e a crescente que tem centrado no SR. Presidente de Junta e que gostaria que ele se pronunciasse sobre a tal "negociata" dos limites de Fraguês de Gatanhe de Nazaré.

O SR. Américo interveio acentuando o que disse o SR. Firmino mas também aguarda o esclarecimento do SR. Presidente de Junta:

O SR. Presidente de Junta responde ou melhor esclarece a situação começando por dizer que não há negociações nenhunas, não fez acordos nenhuns e que não desmente o que saiu no jornal "O Ilhavoense" por se não cair no mesmo problema de Gatanhe de Encarnação, ou seja, o impasse em que está o assunto em relação a que Fraguês e o Salvador.

Mantendo no entanto, que a notícia do jornal não está correcta.

O SR. Américo tem a palavra dizendo que o SR. Pre-

Presidente devia ter desmentido o que o jornal disse pois entende que quem lê o jornal fica convencido que realmente os limites da Gatanga já estão solucionados.

Diz ainda que devia ser reposte a verdade e que a Assembleia devia tomar uma posição.

O SR. Fleming tem uma opinião diferente do Sr. Americo dizendo que é o SR. Presidente de Junta que deve tomar uma posição em relação à notícia e diz que a Assembleia devia era escutar o SR. DR. Aluno e dizer-lhe que o Presidente de Junta não é dono da Gatanga de Nateri.

O Presidente de Junta pede que se possível que a Assembleia lhe permita continuar com a situação como ele está e que então mais tarde deverá ou tentará dar a volta ao assunto e se não o conseguir recorrerá a outros meios.

O SR. Gabriel interveio dizendo que confia no Presidente de Junta e que gostaria que a verdade fosse reposta e que se houve negócio que o diga, mas que no caso de não ter existido que se imponha.

O SR. Hortêncio diz que o Presidente devia desmentir tal notícia e que realmente já existiu uma placa com o nome de "Gatanga de Nateri", como os mais velhos se recordem e que esteve colocada mais ao sul de dita vale do esgoto da Fábrica de Consarucos.

O Presidente de Junta interveio dizendo que tem conhecimento particular que a Gatanga D'Áquem está a preparar-se para passar a freguesia o mais rápido possível e que se assim for deverão haver marcações de freguesias e que nesse altura se veria.

O SR. Gabriel insiste que o Presidente de Junta desminta a notícia do jornal, mas este continua a

OPOR. O SR. Gabriel pede alguma coisa a dizer pois o SR. José Alberto já foram feitas as "negociatas".

Interveio o Presidente de Junta "o ribeirense", seis mil novecentos e oito depois desse data tembe informado o

Se existe alguma coisa o SR. Gabriel para as Juntas do Conselho. Seguidamente foi o SR. Gabriel que tem urgente ao ofício S. Salvador. A P.

Passou-se ao termo usou da Palavra. Contar toda a história com a C.M.I e com Radiodifusão são do conhecimento pelo Tesoureiro

Assembleia dos N. Pavilhão já que t da Freguesia e de seguida tem o acto de um "gr" a sua ida ao P e treinar impe. Este acto foi

Prav

que o jornal disse
 tica convencido
 he ja esteo so-
 veridade e que a
 lherente do sr.
 sidente de Junta
 m relaco e
 vic era escrever
 o Presidente de
 Nateri;
 possivel que a
 om a situaco
 s tarefa de red
 e se nao o con-
 contra no Presi-
 a verdade tossi
 e o dige, mas
 e si imponha
 inte devic des-
 ja existiu uma
 de Nateri", como
 esteve colocada
 gota de Fabrica
 rizando que tem
 ante D'Aquem este
 guesic o mais
 tor devered
 que nesse altura
 sidente de Junta
 este continue a

OPOR si
 o sr. Gabriel pediu entao aos elementos de Junta que di-
 sassam alguma coisa, respondendo estes que nada tem
 e dita pois o assunto e' so' com o sr. Mario Cardoso
 o sr. Jose Alberto interuem dizendo que neste reunico
 ja foram feitas discussoes gravas como por exemplo:
 "negociatas".
 Intervem o Presidente de Assembleia lembrando ao
 Presidente de Junta que e' primeira noticia no jornal:
 "o Ilhavoense", saiu no dia um dos mes de Novembro de
 Mil Novecentos e oitenta e sete e que esta Assembleia reuniu
 depois dessa data sem que o sr. Presidente de Junta nos
 tenha informado de nada e que teve e criar que realmen-
 te existe alguma coisa.
 o sr. Gabriel propoe que se fente uma reunico de todas
 as Juntas do concelho para se chegar a um acordo.
 Seguidamente foi votada uma proposta apresentada pelo
 sr. Gabriel que tem o seguinte teor: Pedir uma resposta
 urgente ao eficio que se tinha mandado a Freguesia de
 S. Salvador. A proposta foi aprovada por unanimidade.
 Passou-se ao terceiro ponto de ordem de trabalho.
 usou de Palaura o Presidente de Junta que comese por
 contar toda a historia das negociacoes do Pavilho
 com a C.M.I e passou a ler os comunicados que to-
 ram radiodifundidas pela Radio Terra Nova e que
 saõ do conhecimento do Publico.
 Pelo Tesoureiro de Junta foi dado conhecimento a A-
 ssembleia das negociacoes hevidas para a utilizaco do
 Pavilho ja que foi este elemento que representou a Junta
 de Freguesia nas negociacoes hevidas na camera.
 De seguida tem o palavra o sr. Jose Alberto que manteu
 o acto de um "grupo de Gatochoes" que conseguiu com
 a sua ida ao Pavilho no dia que o Ilhobum comeseu
 a treinar impedindo que os mesmos o fizessem.
 este acto foi o principio para a C.M.I. iniciar

O protocolo agora já existente que possibilita a utilização do Pouilho por quem o deve utilizar.

O SR. Américo elogia o trabalho de junta por ter mantido a sua posição em relação à utilização do Pouilho e faz votos para que de futuro a junta mantenha a mesma posição em relação a outros assuntos. Esquente a ordem de trabalhos deu-se a palavra ao público presente.

Interrogio o SR. Leopoldo que diz ter feito parte desse "Grupo de Gatentões" que se deslocou ao Pouilho no primeiro dia de treinos e que nunca na vida tinha sido enchevalhado como nesse dia pelo SR. Alfredo Ferruzza de Silva que inclusive o colocou fora do Pouilho, dizendo-lhe que na qualidade de Presidente da Câmara Interina era quem mandava ali mas felizmente tudo passou. Neste momento está tudo bem; já podemos utilizar o dito Pouilho.

O SR. Marques Cirino faz alguns esclarecimentos acerca das limitações de Freguesia de Gatentão de Niterói, dizendo que está munido com todo o documentação que esclarece sem erros nenhuns os limites reais de Gatentão de Niterói pondo-se inclusive à disposição da junta para resolver o problema dizendo inclusive que os documentos existentes não necessitam de ser negociados com ninguém pois é só pôr em prática o que existe ou seja, escrituras, mapas, acordos e relatórios.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão quando eram zero horas do qual se levantou o presente acte que vai ser assinado pelo Presidente e por mim que o secretariei:

O Presidente: Amândio Filalvo Graw

O secretário: Manuel Nunes Gaj

Quarta-feira
fevereiro
1964, 20/11/64
A Nota

Aos vinte e sete e oitenta e oito, reuniu Ordinária Freguesia de Vila de Trachalhos.

Primeira: concordância com o decimo quinto do estatuto de uma "Pó" corrigido segundo: aprovação para o Ar Terceiro: Aprovação noventa e oito Duas: outras e feita a chamada de elementos: Hoién sobre sociais; Jo Nonce Modesto.

Iniciados os trabalhos, que foi abstenção. Levou-se igualmente de com o seguinte abstenção.

No período antes Dona Maria Maria Primeira: Acesa Segundo: o Pao e SR. Firmino resolvido e si o do SR. Albino, aranjado, em estado. já há